

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
4 de maio de 2009 - Nº 120 www.sindipetrocaxias.org.br



Sindipetro Caxias assina acordo da PLR com Petrobras e Transpetro

A FUP e seus sindicatos estiveram reunidos com os gerentes do RH da Petrobras no dia 24 de abril, no Edise, para assinatura do Acordo Coletivo da PLR 2008. No final da tarde, o Sindipetro Caxias e demais sindicatos assinaram o acordo apresentado pela empresa, nos termos negociados durante a greve de março. Restavam ainda algumas pendências, relativas às ações judiciais do período da greve,

que já foram superadas. Falta ainda um Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), incluindo os feriados de turno do Natal, Ano Novo e 1º de maio.

Cumprir informar que existe uma diferença entre o Simulador e o saldo do Contracheque da PLR para alguns empregados. O Sindicato avisou à empresa sobre o problema e, após análise, a empresa informou que houve

um erro no Simulador. A empresa se comprometeu a pagar eventuais diferenças em folha complementar.

Adicional de Passagem de Serviço de Turno - Já faz 06 anos que os petroleiros recebem os minutos da passagem de turno como hora extra. É importante garantir no ACT, que será negociado em setembro próximo, o pagamento dessa hora extra como um adicional.

Rejeitada proposta da Petrobras para Ação do Minuto a Minuto

Cada tijolo do edifício-sede da Petrobras sabia dos termos que estavam sendo negociados com o Sindipetro Caxias para pagamento da Ação do Minuto a Minuto. O Acordo estava fechado com cimento, pedra e areia na quarta-feira, 20 de abril, quando representantes do Sindicato se reuniram com um dos gerentes do RH no Edise. No entanto, apenas 2 horas antes da audiência do dia 28 de abril, a proposta sofreu uma alteração que a tornava sem qualquer utilidade. A empresa passou a condicionar o pagamento dos substituídos ao trânsito em julgado do acórdão do processo.

Não há a menor possibilidade de o Sindicato aceitar uma proposta diferente da que foi negociada por meses a fio com o Jurídico e o RH da empresa. Assim foi informado ao Juiz da 3ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias. O magistrado, por sua vez, tentou dissuadir o advogado da empresa a efetivar a proposta nos termos que haviam sido negociados, com prazo para pagamento. Afinal, ao se celebrar um acordo não há razão para condicioná-lo

ao trânsito em julgado do processo. Conciliadas as partes o pagamento tem que ser imediato. Mas o representante da Petrobras se recusou a aceitar a proposta alegando não ter autonomia para tal. Insistia na extensão por mais 60 dias do prazo de suspensão do processo a fim de continuar negociando, o que foi de pronto recusado pelo Sindicato.

Proposta agora inclui Administrativo - O advogado da Petrobras afirmou ainda que o Gerente Executivo de RH da maior empresa brasileira não tem autonomia para autorizar o pagamento de uma simples ação trabalhista movida por uma pequena parte de seus empregados. Com isso, de imediato, o meritíssimo Juiz passou a formular uma proposta de acordo com prazo de 15 dias para resposta da empresa. Resposta esta que deve ser dada por quem tenha a tal autonomia mencionada pelo patrono da ré.

A proposta, caso seja aceita pela empresa, será efetivada nos mesmos termos do que havia sido negociado com o Sindicato para os substituídos que laboravam em turno na ocasião. A

novidade é que, a pedido do Sindipetro Caxias, o Juiz formulou a proposta incluindo os substituídos que trabalhavam no regime administrativo. Cabe destacar que na audiência a preposta da empresa afirmou em juízo que chega à Reduc às 07:30hs e sai exatamente às 16:30hs. O Sindicato contestou a afirmação da preposta, contestação que foi aceita pelo magistrado.

Caso a proposta do Juízo não seja acatada, o Sindipetro Caxias prosseguirá na execução provisória do Acórdão que deu razão ao pleito dos trabalhadores. De início, a empresa será obrigada a desembolsar a importância de cerca de meio milhão de reais somente para pagar os honorários da perita do Juízo. Quantia suficiente para pagar muitos substituídos no processo. Ao final, será obrigada a pagar cada minuto que os trabalhadores permaneceram em suas dependências antes e após sua jornada de trabalho, com juros de mora e correção monetária.

Leia na página do Sindicato na íntegra: a proposta da Petrobras e a proposta do Juiz.

Comitê de Gestão de SMS da Reduc apóia a CIPA

Por determinação do Gerente Geral da Reduc haverá um apoio às ações da CIPA, conforme definido na reunião do Comitê de Gestão de SMS realizada na última terça-feira, 28 de abril.

Este apoio se inicia com o lançamento do novo site da CIPA na missa do dia 05 de maio, às 07h30, com a presença do Sindipetro Caxias, e se amplia com o novo site da CIPA, que abre um canal de comunicação direta com os trabalhadores. Outra ação concreta é a

implementação do protetor solar que estará sendo distribuído para todas as casas de controle, CIC e manutenção.

Ficou decidido ainda que a CIPA irá participar de todas as auditorias comportamentais semanais em conjunto com os gerentes.

Em relação aos Mapas de Risco, estes deverão ser disponibilizados até o final de maio para discussão com os trabalhadores.

Quanto ao casaco de frio, por sugestão

do Sindicato e da CIPA, a Reduc suspendeu a distribuição do agasalho azul de poliéster e irá adotar o modelo da RPBC. Já está sendo providenciada a compra dos novos casacos.

O Sindicato vem orientando os trabalhadores a utilizar o Sistema de Gestão para lançamento dos acidentes, incidentes e desvios para que a CIPA e a gerência da refinaria possam trabalhar com maior precisão na prevenção dos acidentes de trabalho.

Plano de Ação do Laboratório está em execução

O Plano de Ação emergencial para o Laboratório, definido no debate direto do Sindicato com os trabalhadores, foi acatado pela Reduc e está em execução. No próximo dia 8 de maio haverá audiência no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para auditar o plano. Nesta data a empresa está obrigada a apresentar um proposta definitiva sobre a

adequação do Laboratório.

O Sindicato foi informado que a Reduc irá se posicionar pela reforma do atual prédio como um todo, realocando o SMS/SO para próximo ao Arco. Com esta ação, a Reduc voltará a ter um Laboratório compatível com a sua capacidade e importância na produção da Petrobras. Essa é mais uma vitória de todos os trabalhadores.

Sindicato e Reduc auditam livros de segurança do SPIE

Em dezembro de 2008, o Sindipetro Caxias apresentou um Plano de Ação com 22 itens para adequar a Reduc ao que prescreve a NR-13. Até o momento já foram realizadas 3 reuniões, sendo que a última ocorreu no dia 27 de abril. Um dos pontos previstos no Plano de Ação é um curso de formação de caldeira para os trabalhadores da Unidade de Recuperação de Enxofre (URE), reciclagem para os que já possuem o curso de caldeiras e um TLT para toda a força de trabalho da refinaria sobre NR-13.

Outra ação de grande importância é a adequação de todos os vasos de nitrogênio em comodato, que passarão a constar dos livros de segurança de SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos) das respectivas unidades.

Ainda não há ação definida sobre a

adequação da drenagem das esferas para sistema fechado. A TE está estudando o problema e irá apresentar uma proposta.

O Sindicato auditou os livros de segurança do SPIE em conjunto com a inspeção de equipamentos e vem orientando todos os trabalhadores a registrarem as ocorrências operacionais nestes livros, que possuem caráter público. Somente dessa forma se terá um histórico destes equipamentos para que os profissionais habilitados possam adequar os padrões de manutenção e garantir assim as condições de segurança.

Por solicitação do Sindicato, em razão da explosão da GV-33001, o Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) realizará no dia 5 de maio auditoria extraordinária de SPIE na Reduc.

NOTAS

Audiência com MPT

No dia 8 de maio, às 13h30, haverá audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT) da 1ª Região sobre a Ação Civil Pública (ACPU 1387.2003.048.01.00.7-011) que discute o descumprimento pela Reduc das notificações de acidentes de trabalho.

O Sindicato ainda aguarda a reunião com os médicos da Reduc para discutir a não aceitação de atestados médicos de alguns empregados. Caso esta reunião não ocorra, estuda-se ingressar com denúncia no Conselho Regional de Medicina ainda em maio.



Nota de falecimento

O Sindipetro Caxias lamenta informar o falecimento do associado LUIZ CLAUDIO AZEVEDO DA MOTTA, nascido em 13/05/1963 e falecido em 28/04/2009. O petroleiro laborava na Reduc como Técnico de Operação do TE/ML e era filiado ao Sindicato desde 1989.